

# A reaproximação diplomática Cuba - Estados Unidos sob a ótica do conceito gramsciano de Revolução Passiva

Vanusa Cristina de Oliveira (Autor), Leandro de Oliveira Galastri (Orientador)

Instituição de Ensino - Universidade Estadual Paulista

## Palavras Chaves:

Gramsci, revolução passiva, hegemonia, Cuba, Estados Unidos

## Resumo:

O presente artigo objetiva fazer um estudo da recente retomada diplomática entre Cuba e Estados Unidos sob a ótica do conceito gramsciano de Revolução Passiva. O intuito da pesquisa é analisar e estabelecer uma conexão entre a reaproximação dos países citados e os fenômenos de formação estatal que Gramsci chamou de Revolução Passiva. A metodologia utilizada tem sido o levantamento bibliográfico referenciado pelo estudo conceitual do pensamento gramsciano. As obras centrais analisadas foram os “Cadernos do cárcere” 19 e 22, nos quais a temática tratada é a aplicação do conceito de Revolução Passiva em diversos contextos históricos e sociais. O fenômeno caracterizado por Gramsci como Revolução Passiva é ferramenta da manutenção de poder de uma determinada classe dominante, ou seja, hegemonia. Observa-se que tal fenômeno relaciona-se intimamente com a retomada de relações político-econômicas entre Cuba e Estados Unidos, uma vez que pode-se considerar tal mecanismo político como sustentação hegemônica capitalista estadunidense em detrimento da até então Cuba socialista. Compreendemos que essa ferramenta, Revolução Passiva, têm diversas utilizações dependendo do cenário histórico, inclusive na recente retomada diplomática entre os países aqui considerados. A expectativa é sustentar nossa hipótese de aplicação da teoria gramsciana com a finalidade de contextualizá-la com o tema e avaliar suas implicações e consequências .

## Publicado em:

- Evento: Encontro de Saberes 2016
- Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
- Subárea: CIÊNCIAS SOCIAIS